

Relatório do Pacto Global

2014

Balanço Financeiro, Social e Ambiental

ELEJOR CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S.A

LISTA DE SIGLAS

AGE - Assembléia Geral Extraordinária

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

CEFSC - Complexo Energético Fundão Santa Clara

CERs – “Certified Emission Reduction”

CFURH – Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos

COPEL - Companhia Paranaense de Energia

EBITDA – Earnings Before Interest, taxes, depreciation and Amortization

GTCA - Grupo de Estudos sobre o Resgate de Carbono e Commodities Ambientais

GSF – “Generation Scaling Factor”

IFRS – “Internacional Financial Reporting Standards”

MDL - Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

MRE – Mecanismo de Realocação de Energia

O&M – Operação e manutenção

P&D - Pesquisa e Desenvolvimento

PAC – Processo Administrativo de Contratação

PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas

PL – Patrimônio Líquido

RCE – Redução Certificada de Emissões

SOX – Sarbanes Oxley

SPE – Sociedade de Propósito Específico

UHEs - Usinas Hidrelétricas

UBP - Uso do Bem Público

VCUs – “Voluntary Carbon Units”



SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
2. PERFIL DA COMPANHIA	7
2.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	10
3 DESEMPENHO OPERACIONAL	10
4 INVESTIMENTOS	11
5 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO	11
5.1 RECEITA OPERACIONAL BRUTA	11
5.2 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12
5.3 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	13
5.3.1 RESULTADO DAS LIQUIDAÇÕES JUNTO AO MRE	13
5.4 LUCRO LÍQUIDO	14
5.5 MARGEM LÍQUIDA	14
5.6 EBITDA	15
5.7 RESULTADO ECONÔMICO FINANCEIRO	15
5.8 REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS	16
5.9 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	17
5.10 EMISSÃO DE DEBENTURES	18
5.11 ENDIVIDAMENTO	19
5.12 RENTABILIDADE	19
6 PROGRAMAS SOCIAIS E AMBIENTAIS	20
6.1 POLÍTICA AMBIENTAL	20
6.2 RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO DA UHE FUNDÃO E PCH FUNDÃO I	21
7 PESQUISA E INOVAÇÃO (P&D)	21
8 EMISSÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO	23
8.1. REDUÇÃO DE EMISSÃO CERTIFICADA - CERTIFIED EMISSION REDUCTION (CER) ..	23
9 ÁREA JURÍDICA	24

10	RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA	24
11	RECURSOS HUMANOS	25
12	DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL.....	26



1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão SA., comprometida com o Pacto Global – envia este relatório no intuito de dar transparência a seus atos e ratificar seu compromisso com os dez princípios do Pacto Global.

Em 19 de fevereiro de 2008, a ELEJOR aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas em matéria de direitos humanos, direitos laborais, meio ambiente e anticorrupção e desde então assumiu o compromisso de através de seu trabalho, dos seus negócios e de suas ações de responsabilidade social e ambiental a inserir na companhia os princípios universais promovidos pela ONU e também contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, apoiando publicamente a responsabilidade e transparência.

A ELEJOR tornou-se referência em preservação ambiental, pois cuidados com o Meio Ambiente passaram a ser diretrizes para grandes empreendimentos no Paraná e no Brasil. O Complexo Energético Fundão Santa Clara - CEFSC é o primeiro do país a cumprir com todos os requisitos de sustentabilidade ambiental e respeito à população local, utilizando a mais moderna técnica de engenharia em construções de hidrelétricas, aliada à prática da qualidade e de sustentabilidade ambiental em suas ações.

As práticas da ELEJOR, relacionadas aos princípios que protegem e garantem a dignidade do trabalho, a transparência na gestão, a lisura nas questões financeiras, estão em constante aprimoramento e consolidação com o fim de constituírem-se em balizadores do seu perfil.

O ano de 2014 foi marcado pelas baixas afluições registradas e com a plena utilização das termoeletricas para suprir a carga/demanda, em consequência o preço da energia no curto prazo (PLD - preço da liquidação das diferenças) disparou, trazendo um aumento significativo no custo dos geradores hidrelétricos pertencentes ao MRE.

Como a maioria das usinas hidrelétricas do MRE não gerou 100% das suas Garantias Físicas, o sistema apresentou um déficit conhecido pela sigla: GSF, sendo necessária a aquisição de energia junto a Câmara de Comercialização de Energia

Elétrica – CCEE, liquidada ao valor do PLD, o que impactou nas disponibilidades da companhia, em especial no segundo semestre de 2014.

Em 2014, segundo a Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica, o GSF foi menor do que 1 em todos os meses do ano. Especialistas apontam que em 2015 ele tende a ser ainda pior, aumentando o risco no MRE com a possibilidade inclusive de racionamento de energia.

Quanto ao impacto financeiro em 2015 só não será mais grave, devido a redução do valor do PLD de R\$ 822,83/ MWh, para R\$ 388,48/MWh, que foi a solução encontrada pelo governo para aliviar o problema financeiro dos geradores.

Curitiba, 27 de novembro de 2015.



REINHOLD STEPHANES JUNIOR
Diretor Presidente.



CLEVERSON MORAES SILVEIRA
Diretor Administrativo Financeiro

2. PERFIL DA COMPANHIA

A ELEJOR é uma SPE (Sociedade de Propósito Específico) constituída para implantar e explorar o CEFSC (Complexo Energético Fundão Santa Clara) no Rio Jordão, na sub-bacia do Rio Iguaçu, no Estado do Paraná.

O CEFSC é constituído pelas UHEs Santa Clara e Fundão e pelas PCHs Santa Clara I e Fundão I, com capacidade instalada total de 246,3 MW e garantia física total de 140,3 MW médios.

A Concessão de Uso do Bem Público (UBP) para a geração de energia elétrica é regulada pelo Contrato de Concessão de Geração nº 125/2001 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), celebrado em 25 de outubro de 2001. As autorizações para a exploração dos Potenciais Hidráulicos denominados PCH Santa Clara I e PCH Fundão I foram concedidas pelas Resoluções da ANEEL nº 757 e 753, respectivamente, de 18 de dezembro de 2002.

A UHE Santa Clara está localizada nos municípios de Pinhão e Cândói e a UHE Fundão nos municípios de Foz do Jordão e Pinhão, ambas na região centro-sul do Estado do Paraná.

Os programas, ações e políticas socioambientais desenvolvidos pela Companhia estão detalhadas a seguir, através do resumo de práticas e sua correlação com os princípios do Pacto Global.

Os dez princípios do Pacto Global são:

Princípios dos direitos humanos	1	Respeitar e proteger os direitos humanos
	2	Impedir violações de direitos humanos;
Princípios de Direitos de Trabalho	3	Apoiar a liberdade de associação no trabalho
	4	Abolir o trabalho forçado
	5	Abolir o trabalho infantil
	6	Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho
Princípios de Proteção Ambiental	7	Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
	8	Promover a responsabilidade ambiental
	9	Encorajar tecnologias que não agredam o meio-ambiente
Princípio Anticorrupção	10	Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina



Quadro de ações que englobam as principais atividades da Elejor em apoio aos princípios do Pacto Global no ano de 2014.



ELEJOR NO PACTO GLOBAL DA ONU – COP

Projetos/Programas/ Sistemas de Gestão/Participações e Políticas	Princípios do pacto global que respondem										Data		Indicador
	1 Respeitar e proteger os direitos Humanos	2 Impedir violações de direitos humanos	3 Apoiar a liberdade de associação no trabalho	4 Abolir o trabalho Forçado	5 Abolir o trabalho Infantil	6 Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho	7 Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	8 Promover a responsabilidade ambiental	9 Encorajar tecnologias que não agredam o meio ambiente	10 Combater a corrupção em todas as suas formas. Inclusive extorsão e propina	Início	Término	
Políticas e sistemas de gestão													Sistema de monitoramento e avaliação
Implantação do Sistema Integrado de Informação Gerencial (USEALL);							x		x	x	2011	Indeterminado	Avaliação sistêmica constante.
Realização do terceiro concurso público da ELEJOR;	x	x	x	x	x	x				x	2011	2015	Contratação somente de funcionários concursados.
Renovação do Contrato de Planejamento Energético;	x	x					x	x	x		2011	Indeterminado	Renovação e monitoramento do contrato.
Continuidade dos Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento com a ANEEL;	x	x		x	x	x	x	x	x	x		Indeterminado	Relatório de acompanhamento trimestral
Incentivos a programas sociais por meio da lei Rouanet;	x	x		x	x					x	2010	Indeterminado	Doações anuais
Cláusula de responsabilidade social em todos os instrumentos contratuais Elejor;	x	x	x	x	x	x				x	2011	Indeterminado	Avaliação periódica dos instrumentos contratuais Elejor.
Implantação do comitê local de responsabilidade social;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	2008	Indeterminado	Reuniões mensais para avaliar novas demandas e ações.



Projetos/Programas/ Sistemas de Gestão/Participações e Políticas	Princípios do pacto global que respondem										Data		Indicador
	1 Respeitar e proteger os direitos Humanos	2 Impedir violações de direitos humanos	3 Apoiar a liberdade de associação no trabalho	4 Aboir o trabalho Forçado	5 Abolir o trabalho Infantil	6 Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho	7 Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	8 Promover a responsabilidade ambiental	9 Encorajar tecnologias que não agriam o meio ambiente	10 Combater a corrupção em todas as suas formas. Inclusive extorsão e propina	Início	Término	
Políticas e sistemas de gestão													Sistema de monitoramento e avaliação
Renovação do Contrato de Seguros Operacionais, período de setembro de 2011 a setembro de 2012, do CEFSC-Complexo Energético Fundão Santa Clara ;	x	x		x	x				x	x	2011	2014	Renovação e monitoramento do contrato
Venda da Energia Incentivada da PCH Fundão I;							x	x	x	x	2011	2014	Fatura – contrato.
Renovação das Licenças de Operação da UHE Fundão e PCH Fundão I e UHE Santa Clara E PCH Santa Clara;							x	x	x	x	2010	2014	Renovação da licenças.
Renovação dos Contratos de Monitoramento Fluviométrico e de Ictiofauna para o Complexo Energético Fundão Santa Clara – CEFSC;											2011	2014	Renovação dos contratos.
Contratação de ciclistas (empresa Eco Bike) para os serviços externos Elejor;						x	x	x	x		2011	2014	Relatório de acompanhamento mensal.
Programas e Projetos													
Programas de Monitoramento da Erosão, Assoreamento das Usinas e da Faixa de Deplecionamento da Usina Santa Clara;					x		x	x	x	x	2012	2014	Relatório técnico de acompanhamento trimestral.
Programas de Monitoramento do Clima e do Nível de Água dos Rios Jordão e Pinhão;					x		x	x	x	x	2011	2014	Relatório técnico de acompanhamento trimestral.
Programa de Monitoramento da Ictiofauna;					x		x	x	x	x	2011	2014	Relatório técnico de acompanhamento trimestral.
Total de Ações	7	7	3	6	9	5	10	10	12	12			



2.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social da ELEJOR, em 31 de dezembro de 2014, estava composto de 60.300.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalizando R\$ 35.503 mil, conforme alteração do Artigo 5º do Estatuto Social contida na 41ª AGE (Assembléia Geral Extraordinária) de 08 de novembro de 2011, distribuído da seguinte forma:

Acionista	Ações Ordinárias	Valor em milhares	Participação no Capital
Companhia Paranaense de Energia - Copel	42.209.920	24.852	70,00%
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda	18.090.080	10.651	30,00%
Total	60.300.000	35.503	100,00%

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 1 – Composição acionária e capital social

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

A Potência Instalada, a Garantia Física e a Energia Gerada de cada usina do CEFSC estiveram assim distribuídas ao longo dos últimos 05 (cinco) anos:

UNIDADES		ENERGIA - em MW médios					
UHE's	Potência Instalada	ASSEGURADA	GERADA				
			2010	2011	2012	2013	2014
Santa Clara	120,2	69,6	85,8	85,6	57,9	85,0	83,3
Fundão	120,2	65,8	79,2	79,0	59,4	82,9	85,5
Total	240,4	135,4	165,0	164,6	117,3	167,9	168,8
PCH's							
Santa Clara	3,6	2,8	3,0	3,0	3,1	3,1	3,0
Fundão	2,4	2,1	2,3	2,3	2,2	2,1	2,1
Total	6,0	4,9	5,3	5,3	5,3	5,2	5,1
Total do CEFSC	246,4	140,3	170,3	169,9	122,6	173,1	173,9

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 2 – Energia gerada versus garantia física



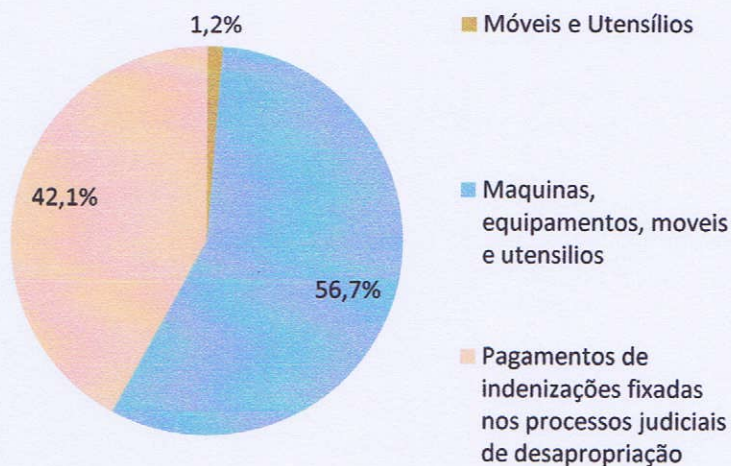
GERAÇÃO DE ENERGIA 15,4% ACIMA DA GARANTIA FÍSICA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

A média da energia gerada nos últimos cinco anos é de 161,9 MW, contra 140,3 MW de energia assegurada, apresentando uma geração percentualmente superior em 15,4% em relação à Garantia Física.

4 INVESTIMENTOS

INVESTIMENTO DE R\$ 492 mil

Os investimentos em 2014 somaram R\$ 492 mil, valor inferior ao investido em 2013 (R\$ 5,0 milhões).



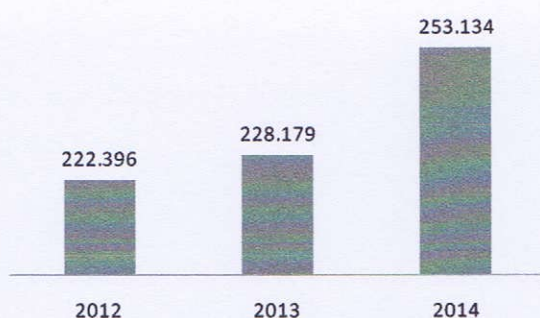
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 2 – Distribuição de Investimento

5 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

5.1 RECEITA OPERACIONAL BRUTA



CRESCIMENTO DE 10,9% DA RECEITA BRUTA



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 3 – Receita Operacional Bruta – R\$ mil

Em 2014, a Receita Operacional Bruta obteve um crescimento de 10,9% em relação a 2013, totalizando R\$ 253,1 milhões. O acréscimo de R\$ 25,0 milhões é decorrente principalmente da correção do contrato de fornecimento junto a Copel Distribuição e a receita de liquidação junto a CCEE.

	R\$ mil	%
UHE SCL	120.830	47,7%
UHE FND	114.233	45,1%
PCH SCL	2.287	0,9%
PCH FND	2.696	1,1%
MRE	13.088	5,2%
RCEs	-	0,0%
RECEITA BRUTA	253.134	100,0%

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 3 – Distribuição da receita por unidade


	2010	2011	2012	2013	2014
UHE SCL	92.377	99.867	105.925	112.117	120.830
UHE FND	87.333	94.415	100.142	105.996	114.233
PCH SCL	2.521	2.807	2.958	2.168	2.287
PCH FND	2.911	3.241	2.739	2.555	2.696
MRE	5.218	5.427	9.485	5.343	13.088
RCEs	-	-	1.147	-	-
RECEITA BRUTA	190.360	205.757	222.396	228.179	253.134

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 4 – Evolução da receita bruta, em mil

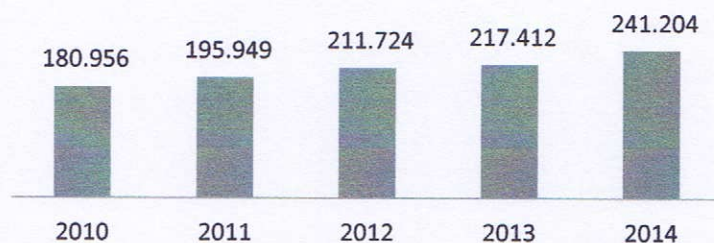
5.2 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

CRESCIMENTO DE 10,9% DA RECEITA LÍQUIDA

Em 2014, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 241,2 milhões, aumento de R\$ 23,8 milhões em relação a 2013.



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA -R\$ Mil

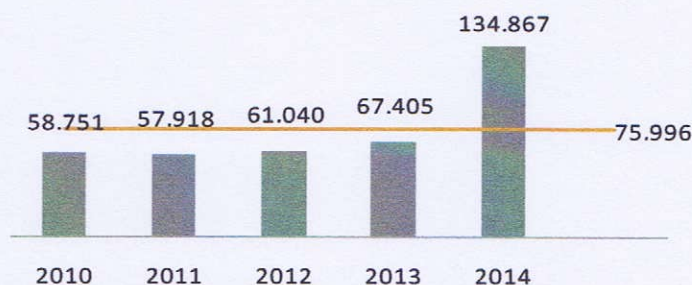


Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 4 – Evolução da Receita Operacional Líquida

5.3 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

AUMENTO DE 100,1% NOS CUSTOS OPERACIONAIS

Esta variação está principalmente relacionada ao maior custo de energia comprada, ao valor do PLD, em função do déficit hídrico do MRE.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 5 – Custos e Despesas Operacionais

5.3.1 RESULTADO DAS LIQUIDAÇÕES JUNTO AO MRE

Valores em R\$ mil					
	2010	2011	2012	2013	2014
Vendas	5.218	5.427	9.485	5.347	13.088
(-) Pis cofins	190	198	346	195	478
Vendas líquidas	5.028	5.229	9.139	5.152	12.610
Compras	2.071	733	6.199	10.563	79.553
Resultado líquido	2.957	4.496	2.940	(5.411)	(66.943)

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 5 – Vendas, compras e resultado MRE.

COMPRA DE ENERGIA CCEE – R\$ Milhões





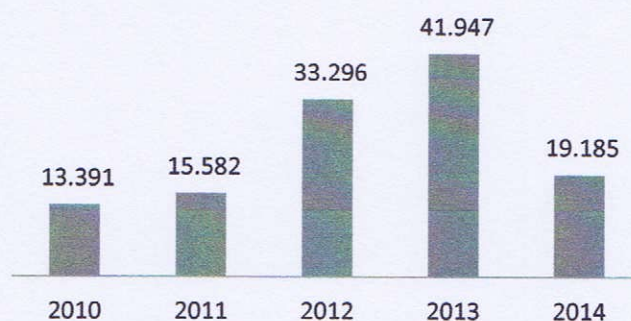
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 6 – Compra de energia junto a CCEE 2014.

5.4 LUCRO LÍQUIDO

**DECRÉSCIMO DE
54,3 % NO LUCRO
LÍQUIDO**

O lucro líquido da ELEJOR apresentou um decréscimo de 54,3% em 2014 se comparado a 2013, ou seja, caiu de um montante de R\$ 41,9 milhões para R\$ 19,2 milhões.

LUCRO LÍQUIDO - R\$ Mil



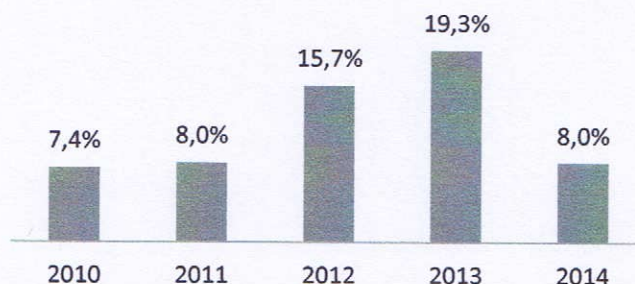
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 7 – Evolução do lucro líquido

5.5 MARGEM LÍQUIDA

**8,0% DE MARGEM
LÍQUIDA**

O lucro líquido no valor de R\$ 19,2 milhões representou no exercício de 2014, 8,0% da receita operacional líquida e 7,6% da receita operacional bruta.

MARGEM LÍQUIDA %



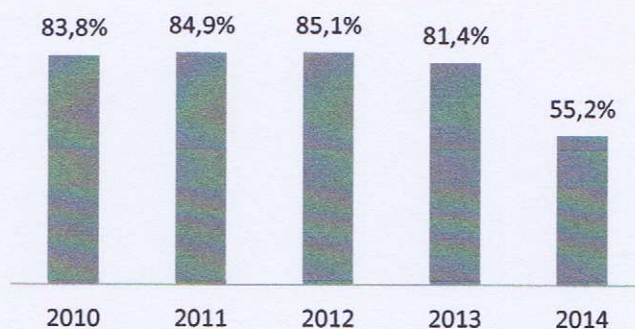
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 8 – Evolução da margem líquida

5.6 EBITDA

**MARGEM
EBITDA DE 55,2%**

O valor do EBITDA somou R\$ 133,2 milhões, que representou 55,2% da receita operacional líquida no período.

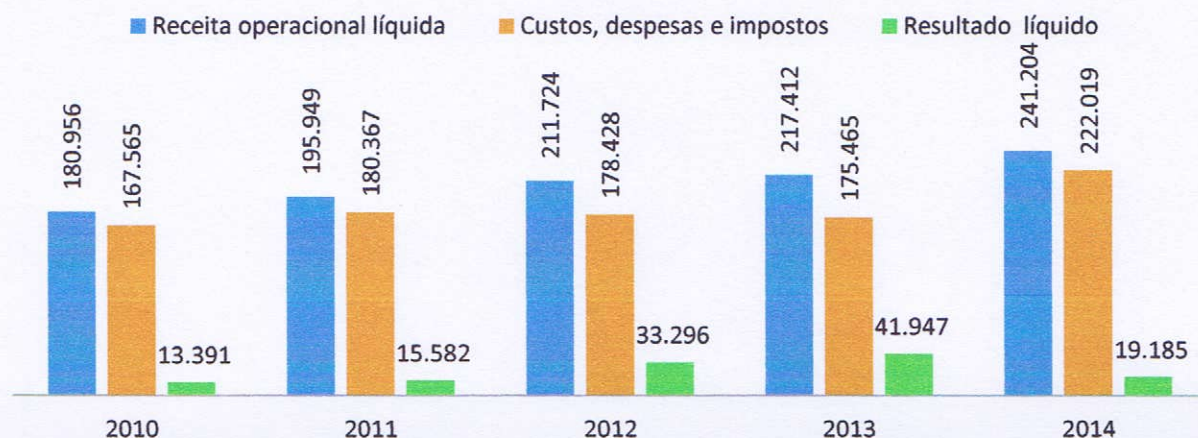
MARGEM EBITDA



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 9 – Margem EBITDA antes das Normas Internacionais de Contabilidade.

5.7 RESULTADO ECONÔMICO FINANCEIRO

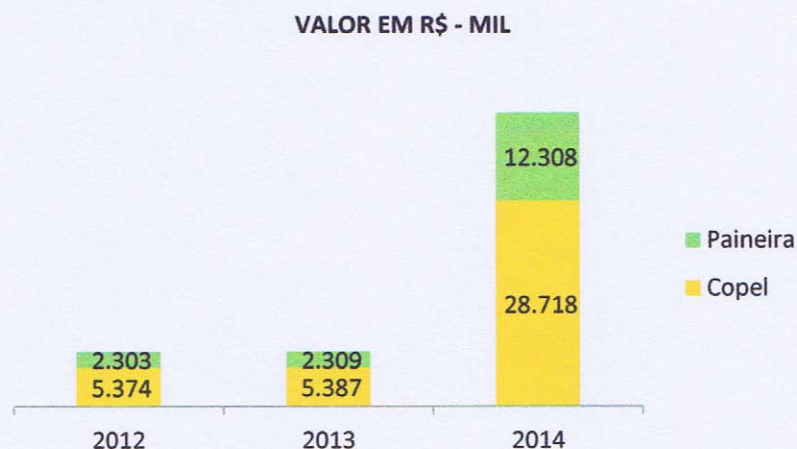
No ano de 2014 tivemos uma evolução positiva da Receita Operacional Líquida, porém, o resultado líquido, foi impactado de forma contrária pelo aumento dos custos com aquisição de energia no mercado de curto prazo, liquidação na CCEE, reduzindo assim a lucratividade da Elejor.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 10 – Evolução dos resultados econômico-financeiros

5.8 REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

VALOR EM R\$ - MIL			
Ano	Copel	Paineira	Total
2012	5.374	2.303	7.677
2013	5.387	2.309	7.695
2014	28.718	12.308	41.026
TOTAL	39.479	16.919	56.398



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 11 – Distribuição de Dividendos – R\$ mil

Em 2014 a empresa pagou dividendos propostos de R\$ 41,0 milhões, sendo R\$ 6,2 milhões referente ao saldo dos dividendos mínimos obrigatórios, deduzidos os antecipados apurados no exercício 2013; R\$ 1,8 milhão, correspondente ao excesso de

reservas ao capital social (Art. 199 Lei 6404/76) verificado no exercício 2012; e, R\$ 33,1 milhões, referente saldo de reservas do mesmo período.

O lucro líquido do exercício 2014 foi de R\$ 19,2 milhões, constituiu R\$ 959 mil de Reserva Legal, ou seja, 5% desse resultado, conforme Art. 193 da Lei 6.404/76.

Com base no art. 39 do Estatuto Social, à administração da Companhia propõem a distribuição de R\$ 4,6 milhões, referente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei 6404/76, a título de dividendos obrigatórios.

O saldo remanescente do ano de 2014 no valor de R\$ 13,7 milhões foi transferido para reservas de retenção lucros.

Com isso, o saldo de Reservas de Retenção Lucros, acrescido da Reserva Legal, superou em R\$ 13,6 milhões o valor do capital social integralizado, excesso esse que deverá ser destinado pela Assembléia de Acionistas nos termos do art.199 da Lei 6.404/76.

5.9 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

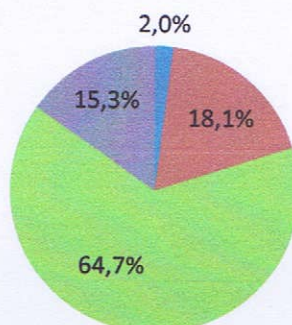
No exercício de 2014, a Companhia apurou R\$ 125,7 milhões de Valor Adicionado Total, 24,3% menor que 2013, quando havia apurado R\$ 166,0 milhões. A demonstração na íntegra encontra-se nas Demonstrações Financeiras.

Distribuição do valor adicionado	2014	%	2013	%
Pessoal, administradores e conselheiros	2.458	2,0%	2.308	1,4%
Governo	22.760	18,1%	33.075	19,9%
Terceiros	81.318	64,7%	88.683	53,4%
Acionistas	19.185	15,3%	41.947	25,3%
Total	125.721	100,0%	166.013	100,0%

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 06 – Distribuição do valor adicionado – R\$ mil



■ Pessoal, administradores e conselheiros
■ Governo
■ Terceiros
■ Acionistas



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 12 – Distribuição do valor adicionado.

5.10 EMISSÃO DE DEBENTURES

Em setembro de 2013 a Elejor emitiu debêntures via Comissão de Valores Mobiliários. Com o objetivo único de promover a quitação do contrato de mútuo firmado com a Controladora Copel, a Companhia buscou junto ao mercado a proposta que melhor viabilizasse a realização da segunda emissão de debêntures pela empresa, obtendo excelente retorno e economicidade.

Sempre com respeito e observância a Lei de Licitações, a que está submetida, foram contratados, com êxito, o Banco Coordenador, o Agente Fiduciário e o Banco Mandatário e o Escriturador, todos atuando de forma metódica e associada, para fins de emitir, tempestivamente, 20.300 debêntures, no valor nominal unitário de R\$10.000 (dez mil reais) cada, totalizando R\$ 203.000.000 (duzentos e três milhões de reais) e culminando com sucesso, nos procedimentos de colocação e liquidação no tempo, forma e condições esperados.

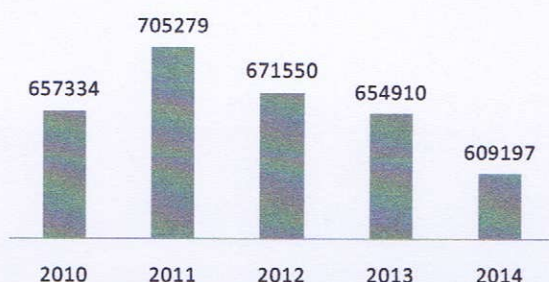
Por conta disso, solveu-se com êxito a obrigação da Elejor perante sua Controladora, seguindo a Companhia com o devido adimplemento dos encargos advindos dessa peculiar operação financeira.



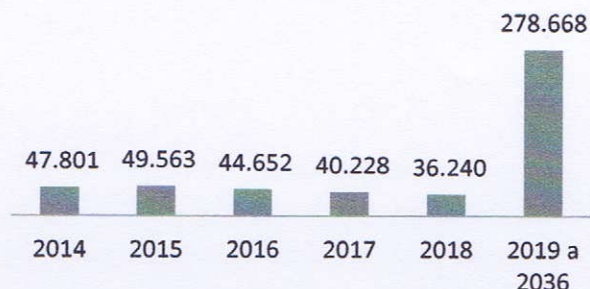
5.11 ENDIVIDAMENTO

REDUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA EM 7,0%

O endividamento líquido da companhia que no início do exercício era de R\$ 654,9 milhões, ao término do ano de 2014 reduziu para R\$ 609,2 milhões.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 13 – Grau de endividamento líquido com UBP



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 14 – Cronograma do pagamento da Outorga / UBP (Valor Presente)

Em 2013 a companhia captou recursos, através da 2ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 203.000 mil, com vencimento em setembro/2018 e custo nominal de CDI + 1% ao ano, utilizados integralmente na liquidação da dívida junto à controladora, o saldo devedor desta emissão de debêntures em 31/12/14 é de R\$ 152.040 mil.

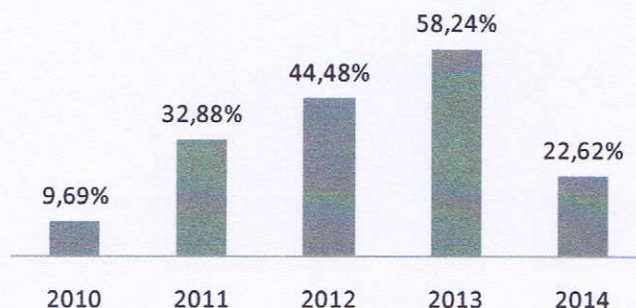
Por fim a dívida com a UBP ajustada a valor presente que em 31/12/14 era de R\$ 449.351 e destes R\$ 278.668 mil vencerão no período de 2019 a 2036. A dívida com a Concessão do UBP em 31/12/2014 representa 70,4% do passivo total da companhia.

5.12 RENTABILIDADE

GRAU DE RENTABILIDADE DE 22,6%

O grau de rentabilidade reduziu de 58,2% em 2013 para 22,6% em 2014, o índice é o resultado da divisão do Lucro Líquido R\$ 19,2 milhões pelo Patrimônio Líquido R\$ 84,8 milhões.





Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 15 – Grau de rentabilidade

Rúbrica	2010	2011	2012	2013	2014
Lucro líquido	13.391	15.582	33.296	41.947	19.185
Patrimônio líquido	138.215	47.385	74.862	72.019	84.815
ÍNDICE - PL	9,69%	32,88%	44,48%	58,24%	22,62%

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 6 – Evolução do patrimônio líquido

6 PROGRAMAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

6.1 POLÍTICA AMBIENTAL

Comprometida com a preservação ambiental e a qualidade de vida da população, desde a instalação do CEFSC a ELEJOR, por meio da sua política sócio-ambiental, assume a sua posição de agente social na discussão das estratégias regionais de desenvolvimento sustentável. E, como participante e estruturadora de iniciativas que foram ao encontro do interesse coletivo, dado o caráter de Utilidade Pública de seus empreendimentos no Rio Jordão, realizou estudos que demonstraram a viabilidade ambiental dos empreendimentos.

Dessa forma, a ELEJOR organizou suas ações, compôs uma equipe técnica e dividiu tarefas conforme o escopo dos trabalhos e os diferentes níveis de responsabilidade, o que constituiu seu Programa de Gestão Ambiental. Esse Programa é parte integrante da Política Ambiental da ELEJOR e contempla um conjunto de

princípios que norteiam as ações da Empresa desde a fase de implantação à operação do CEFSC.

Por meio da cooperação entre diferentes agentes tal política compartilha a responsabilidade pelo desenvolvimento sustentável não apenas com instituições de governo, mas também com a sociedade civil. Assim garante maior eficácia aos programas sociais e ambientais da Companhia.

6.2 Renovação da Licença de Operação da UHE Fundão e PCH Fundão I

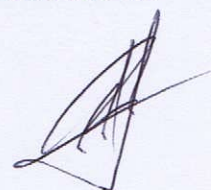
Em Maio de 2014, em atendimento à Lei Estadual 13.488/02 – Decreto Nº 2.076/03 – Portaria IAP Nº 049/05, foi contratada a empresa Enki Gestão Ambiental, que realizou a Auditoria Ambiental Compulsória da Usina Fundão e PCH Fundão I, aprovando a gestão.

Não foram observados passivos ambientais, ficando evidenciada a boa estrutura da empresa, os cuidados em seus processos de operação e manutenção das instalações e equipamentos, seu compromisso com o meio ambiente e com o cumprimento da legislação pertinente.

Em Novembro 2014 foram renovadas as licenças de Operação da UHE Fundão e da PCH Fundão I válidas até Novembro 2018.

7 PESQUISA E INOVAÇÃO (P&D)

A Elejor durante o ano de 2014, em cumprimento ao contido nas Leis 9.991/2000, 10.848/2004 e 11.465/2007, e em atendimento ao Contrato de Concessão de Geração n. 125/2001, investiu em 03 (três) projetos de (P&D), os quais são detalhados abaixo de acordo com seus objetivos e andamento:



1) Desenvolvimento experimental de controle modular para operação em paralelo de geradores savonius e painéis fotovoltaicos com conexão a rede 34,5Kv;

O objetivo deste projeto é a instalação de módulos de geração híbrida, compostos por aerogeradores do tipo Savonius e painéis fotovoltaicos, na barragem de uma usina. Cada conjunto terá a potência de cerca de 400 W, sendo que sua modularidade facilitará a expansão do sistema. Cada módulo contará com um condicionador de potência, desenvolvido para otimizar o funcionamento da geração híbrida. Será pesquisado e desenvolvido um microinversor *grid-tie* para ser usado com cada módulo, que será conectado a um transformador elevador para a rede de 34,5 kV. O sistema de geração híbrida será conectado a rede AC, a qual supre o carregador do banco de baterias já existente na usina. Caso haja energia excedente, a mesma fluirá naturalmente para a rede elétrica. É prevista a pesquisa e implementação de comunicação entre os microinversores através da filosofia de rede mesh, utilizando PLC G3, objetivando a realização da proteção dinâmica, mantendo a segurança e evitando falhas no sistema elétrico.

Situação atual: os estudos dos retificadores terceira geração já foram concluídos e a compra dos aerogeradores já foi realizada, devendo ser instalados até junho deste ano. O projeto prevê ainda, após a instalação dos geradores, mais 12 meses para estudo da operação conjunta com a rede de 34,5 kV.

2) Sistema de qualidade aplicado a segurança e durabilidade de concreto da barragem UHE Fundão;

Desenvolver e testar metodologias para o diagnóstico e reparo de manifestações patológicas na estrutura de concreto da barragem da UHE Fundão, ocasionadas por lixiviação, percolação e ataques químicos, do tipo alcalino, ou mesmo por íons sulfato e cloretos, consequentes dos próprios insumos ou externos a obra, a fim de prolongar manutenções não programadas; melhorar os critérios e materiais de reparo pelo emprego de nanomateriais e plasma a frio; e estender a vida útil do sistema, com mitigação do passivo ambiental.

Situação atual: a metodologia para proteção da barragem já foi definida, sendo que o projeto encontra-se, agora, na fase de coleta de dados para validação da metodologia. Este prazo está previsto para os próximos 12 meses.

3) Desenvolvimento de Metodologia de controle químico do bio fouling em sistemas de resfriamento de Usinas Hidroelétricas.

Este projeto busca minimizar os impactos causados pelo biofouling através do maior conhecimento de sua composição e das características das espécies incrustantes e do aperfeiçoamento de metodologias de controle químico dentro dos sistemas de resfriamento.

Situação atual: a metodologia para defesa dos sistemas de resfriamento do CEFSC já foi finalizada e submetida à aprovação do IAP – Instituto Ambiental do Paraná. Uma vez aprovada por esse Órgão Ambiental, a injeção do NaOH (Hidróxido de Sódio) será aplicada para controle da lama ferruginosa e do mexilhão dourado..

8 EMISSÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO

A ELEJOR iniciou o seu projeto de formação dos Créditos de Carbono em outubro de 2000, através da Circular nº 056/2000, que criou o Grupo de Estudos sobre o Resgate de Carbono e Commodities Ambientais (GTCA), integrado ao Conselho de Meio Ambiente da COPEL.

8.1. REDUÇÃO DE EMISSÃO CERTIFICADA - CERTIFIED EMISSION REDUCTION (CER)

Os CERs são um ativo de suma importância para o MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) em prol das reduções dos Gases de Efeito Estufa, porém o momento é de retração do mercado, devido à oferta em excesso decorrente principalmente da falta de ambição nas metas nacionais de corte nas emissões de gases do efeito estufa, motivo pelo qual não foi levado a efeito negociações durante



2014 o momento é de observação para identificar um melhor momento para negociar esses papéis.

9 AREA JURÍDICA

Em 2014 a ELEJOR deu continuidade ao controle de contingências da empresa, sem registro de novos processos nas searas cível e trabalhista, e com significativo avanço na fase conclusiva das medidas expropriatórias então propostas para a construção do Complexo Energético Fundação Santa Clara.

A Companhia compõe o pólo ativo e/ou passivo de poucos processos judiciais, em diferentes tribunais e instâncias. Esse número não se modificou em 2014. A administração mantém provisão para litígios sobre as causas cujas perdas são consideradas prováveis, fundamentada na opinião dos seus assessores legais.

A ELEJOR não responde a nenhum processo, contencioso ou administrativo, na seara ambiental e regulatória.

Consigna-se, outrossim, que no ano de 2014 foram elaborados pelo setor jurídico interno da empresa, diversos pareceres e estudos vinculados à análise prévia de procedimentos administrativos de contratação, oriundos de processos licitatórios, dispensas e inexigibilidade – nos exatos enquadramentos e permissivos legais.

10 RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA

Conforme Relatório n. 2014-2/523 – SOX, datado de 15/12/2014, a controladora a qual negocia suas ações junto a Bolsa de Valores de Nova Iorque, submetendo-se as normas norte-americanas, testa os controles internos da Elejor, em atendimento a Lei Sarbanes-Oxley. A conclusão do referido relatório é que os controles chaves documentados, foram em 100% eficazes.



11 RECURSOS HUMANOS

Em 2014 não houve demissões ou aposentadorias na Companhia, assentando-se apenas o desligamento voluntário de uma funcionária junto ao quadro funcional da empresa, ocasionando nova contratação de empregado para o mesmo cargo, ainda oriunda do concurso público 001/2011, em fase de prorrogação.

Ainda, em 2014 a ELEJOR definiu e aprovou o Plano de Cargos e Salários da Companhia, com o objetivo de estabelecer, junto a seus funcionários, o devido enquadramento das respectivas faixas salariais, de acordo com os cargos ocupados, as funções exercidas e as responsabilidades assumidas.

O PCSA - Plano de Cargos e Salários da ELEJOR é um documento inédito na Companhia e cuja tendência é de aprimoramento e renovação, sempre em busca da maior transparência dos atos da Administração, do estreitamento da relação empregador e empregados e, notadamente do melhor diálogo da empresa com seus funcionários e colaboradores.

A ELEJOR busca proporcionar um ambiente de trabalho agradável, investindo na educação continuada de seus colaboradores, como um dos instrumentos no desenvolvimento das pessoas.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 16 – Formação dos Colaboradores

12 DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

Diretoria Executiva

Reinhold Stephanes Júnior (Diretor Presidente)

Cleverson Moraes Silveira (Diretor Administrativo Financeiro)

Conselho de Administração

José Lupion Neto (Presidente)

Denise Araújo Vieira Kruger

Raphael Baptista Zanette

Walmor Trentini

Sérgio Luiz Lamy

José Carlos Golin

Alexandre Radtke

Conselho Fiscal

Adriano Fedalto (Presidente)

Enzo Scaletti Júnior

Vinicius Luiz Gapski

